

# Novas infecções, o coração fraquejou. Tancredo não resistiu

SÃO PAULO E BRASÍLIA — O Presidente Tancredo Neves morreu ontem, às 22h23m, depois de ter passado 38 dias internado e sofrido sete cirurgias. O coração, último órgão vital do Presidente que ainda resistia, começou a dar sinais de degeneração no início da noite: seu lado direito aumentou de tamanho devido à agressão que vinha sofrendo pelo tratamento feito para aumentar a oxigenação do sangue. Além disso, os médicos constataram novos focos infecciosos e concluíram que já não adiantava mais combatê-los. Tancredo também foi vítima de hipotensão — sua pressão caiu a níveis críticos (9 por 4). Após a missa das 18 horas, rezada na capela do hospital, a médica Angelita Gama comunicou à mulher de Tancredo, Dona Risoleta, que a situação era irreversível. As 21h20m, em boletim extraordinário, o Assessor de Imprensa, Antônio Brito, prestou esta mesma informação, preparando a opinião pública para receber a notícia da morte do Presidente, que foi comunicada oficialmente às 22h29m. A partir das 20 horas, o ambiente no Instituto do Coração já se alterara. Andréa, neta de Tancredo, deixou o hospital em prantos, e, logo depois, entraram pelo portão principal batalhões da PM que procuraram afastar as pessoas da calçada.

## Ao dar a notícia, Antonio Brito lembra ideais de justiça e união

SÃO PAULO — Em tom solene, contendo a emoção, o Assessor de Imprensa, Antonio Brito, comunicou ao País a notícia da morte do Presidente Tancredo Neves.

"Lamento informar que o Excelentíssimo Senhor Presidente da República Tancredo de Almeida Neves faleceu esta noite no Instituto do Coração às 22h23m.

Acrescente o seguinte: Nos últimos 30 anos, a vida pública de Tancredo Neves confundiu-se com os sonhos e com os ideais brasileiros de união, de democracia, de justiça social e de liberdade.

Nos últimos meses, pela vontade do povo e com a liderança de Tancredo Neves, esses ideais se transformaram na Nova República. A emocionante corrente de fé e de solidariedade das últimas semanas, enquanto o Presidente Tancredo Neves lutava pela vida, só fez crescer esse sentimento de união, que foi sempre ação, exemplo e objetivo de Tancredo Neves. Com a mesma fé, com a mesma determinação, o Brasil haverá, a partir de agora, de realizar os ideais do Líder que acaba de perder: Tancredo Neves.

Pouco mais de uma hora antes, já sem esconder a emoção, o Assessor de Imprensa havia lido, às 21h15m, o último boletim sobre o estado de saúde do Presidente Tancredo Neves:

"A equipe médica que assiste o Excelentíssimo Sr. Presidente da República Tancredo Neves, chefiada pelo professor Doutor Henrique Walter Pinotti, emitiu as seguintes informações:

Apesar de todas as medidas extraordinárias que vêm sendo aplicadas, no sentido de manter as condições respiratórias, renais e cardiovasculares, verifica-se que a situação clínica tem se agravado nas últimas horas. Estão sendo observadas alterações adicionais indicativas do agravamento da insuficiência de múltiplos órgãos e sistemas. Neste momento, o quadro clínico é bastante crítico, atingindo características de irreversibilidade".

Os indícios de que o estado de saúde do Presidente atingira níveis críticos aumentaram, por volta das 20h, no Hospital das Clínicas. O neto de Tancredo, Acácio, retornou ao Instituto do Coração, com a fisionomia assustada, enquanto a neta, Andréa, deixava o prédio aos prantos.

## Na porta do Instituto do Coração, um domingo de calma e resignação

SÃO PAULO — No Instituto do Coração, a esperança já não era ontem, o sentimento dominante entre as pessoas que vieram à porta do hospital para acompanhar o estado de saúde de Tancredo Neves. O otimismo dos dias anteriores dera lugar à resignação.

Tanto assim que até mesmo cartazes e pichações aceitando a morte de Tancredo apareceram nos muros, onde antes os slogans otimistas eram praticamente obrigatórios. "Só sairemos daqui quando o senhor sair. Vamos segui-lo vivo ou morto", anunciava um cartaz. "Estão matando a nossa última esperança. Tancredo" — frase escrita com spray em um muro do cemitério do Araçá, próximo ao Instituto do Coração. Mesmo entre os fiéis foram mais comuns as rezas pela alma do Presidente do que propriamente pela sua recuperação.

Outro sintoma da aceitação do quadro como irreversível foi a diminuição do número de pessoas em torno do hospital. Também o número de visitantes foi bastante reduzido: de políticos, apenas o Ministro da Administração, Aluizio Alves, esteve ontem com a família, deixando o hospital com ar de desânimo.

Para o clima de desolação nas proximidades do Hospital contribuíram ainda a interdição da Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar — que reduziu o costumeiro movimento de automóveis — um forte frio e um vento persistente.

— E com dor no coração que eu digito isso, mas não tenho mais espe-

ra — reconhecia a dona-de-casa Maria de Lurdes. Ela recordava a morte da sua mãe, que, segundo conta, passou por "um martírio igual ao do Presidente", ficando mais de um mês internada antes de morrer.

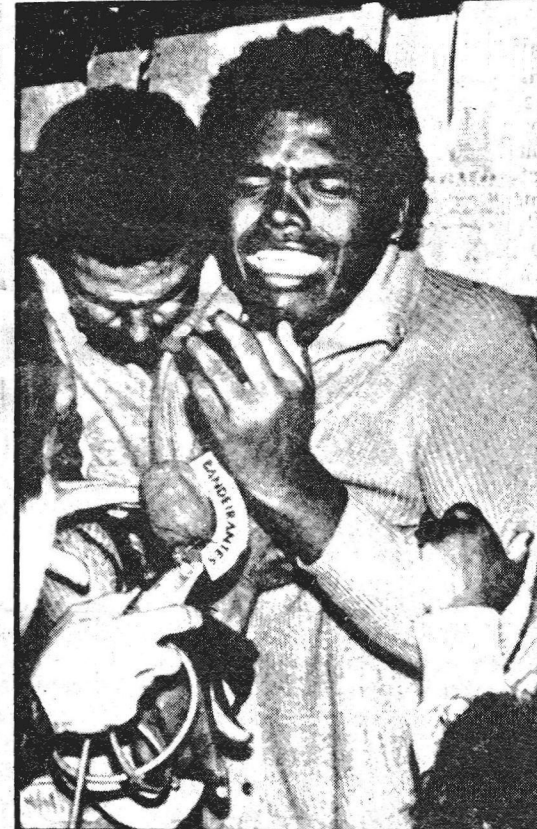
— Eu me lembrava que minha mãe não se recuperou, mas até há uns dois dias ainda acreditava na melhora do Presidente. Agora, essa minha esperança acabou. Não acredito em mais nada.

O pedagogo Maurício Gaia, 52 anos, era outro desiludido, que justificava sua presença apenas para acompanhar a "expectativa" popular: — Houve tanta divergência de prognósticos que ainda deu para manter o nosso otimismo por algum tempo. Mas o que verificamos agora é que o estado está estável, piora, depois fica estável, mas é sempre mais grave. Sinceramente, agora só se pode esperar o pior.

Para Maurício, a evolução lenta do agravamento da saúde do Presidente deverá contribuir para que a população receba com calma a notícia de sua morte. Também pensa assim a estudante de comunicação Carla Regina Gonçalves, de 18 anos, outra que já estava descrente na salvação de Tancredo: — Acho que o povo já está preparado para isso. É só lembrar que nos primeiros dias havia aqui na porta um ambiente de desespero e os ânimos estavam exaltados. Agora, o pessoal vem para cá com calma, já conforado. A verdade é que já está todo mundo preparado.



Andréa, uma das netas de Tancredo, sai em prantos do Incoar após a morte do avô às 22h23m



Desesperado, o popular tem uma crise ao saber da notícia

## Octávio compara seu irmão a Tiradentes

SÃO JOÃO DEL REI, MG — O Presidente Tancredo Neves foi comparado ontem a Tiradentes por seu irmão mais velho, Otávio, de 79 anos, durante solenidade junto à estátua do mártir da Inconfidência, realizada na principal avenida de São João Del Rei.

— Tancredo realmente foi o mártir da Nova República. Ele fez o possível para chegarmos à situação onde chegamos. Inclusive sofreu as consequências do esforço e da dedicação que teve para com a Nova República — disse Otávio, emocionado, com os olhos lacrimejantes.

Um silêncio profundo seguido de choro. Esta foi a reação da população da terra natal de Tancredo Neves tão logo sua morte foi anunciada. Os sinos das 22 igrejas não tocaram, mas o povo saiu às ruas chorando o desaparecimento de seu mais famoso conterrâneo.

A notícia da morte de Tancredo pegou os jovens nos clubes e nos três principais bares desta cidade: o Clever's, o Kuka Fresca e o Maria Fumaça, onde todos começaram a chorar convulsivamente. Os soldados do 11º Batalhão de Infantaria — o legendário Regimento Tiradentes — voltaram correndo para o quartel. O soldado Thomás, que estava de sentinela na guarita principal, soube da morte de Tancredo pelos jornalistas. Ele tirou o quepe da cabeça por alguns minutos e comentou desolado: "Nossa Senhora...". Thomás informou que o 11º BI já estava com todo o esquema armado.

Os pais de Tancredo em São João Del Rei estavam na cidade até 21 horas. Meia hora antes do anúncio da morte, Breno, sobrinho do Presidente, teve um rápido contato com os jornalistas. Resignado, disse que

já não acreditava mais que os recursos médicos montados no Instituto do Coração pudessem salvar o tio e que estava à procura de Otávio e D. Zininha.

D. Zininha, que chegara à tarde de São Paulo, não foi localizada em sua residência, e a portaria do edifício em que mora Otávio foi fechada para estranhos. A tarde, Otávio deixou-se fotografar rapidamente. Durante todo o dia, ele ficou sem notícias de São Paulo. A noite, após Tancredo morrer, ele não foi encontrado pelos jornalistas.

Quando foi anunciada a morte de Tancredo, cerca de 300 jovens que dançavam no Clube de Sargentos e Subtenentes do Exército ficaram em silêncio e foram para suas casas chorando. No Kuka Fresca, um rapaz aparentando 25 anos parou de to-

mar sua cerveja quando a notícia foi divulgada. Olhando para a TV GLOBO, ele começou a chorar enquanto Fafá de Belém cantava o Hino Nacional. Todos ficaram comovidos.

A morte de Tancredo pegou as igrejas de São João Del Rei fechadas. No Cinema Glória, a sessão das 22 horas começou a ficar vazia depois do anúncio do Assessor de Imprensa da Presidência. A recepcionista Magda, do Hotel Porto Real, não sabia o que dizer aos jornalistas. Os telefones não paravam de tocar e ela, comovida, confirmava a todos a notícia da morte de Tancredo.

— Estou me sentindo mal. Dói demais. Soube pela televisão. Eles foram preparando a gente aos poucos para o pior. E a pior coisa que já aconteceu em São João Del Rei — dizia d. Ieda Alvarenga, vizinha de D. Zininha há 40 anos.

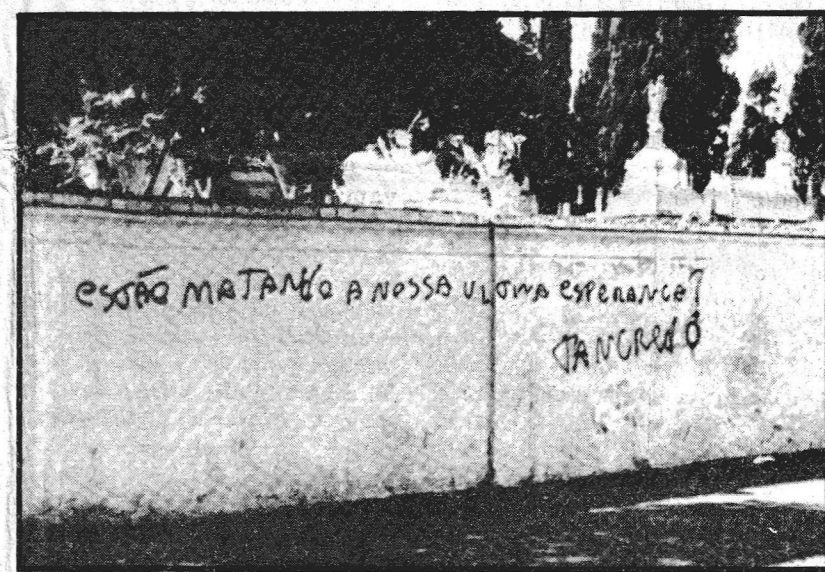
## Corpo começa a ser velado à tarde no Palácio do Planalto

SÃO PAULO — O corpo do Presidente Tancredo Neves chegará hoje, no início da tarde à Base Aérea de Brasília, de onde será levado para o Palácio do Planalto, para uma missa de corpo presente e as cerimônias oficiais que lhe serão prestadas com todas as honras devidas a um Chefe de Estado.

Após embalsamado, o corpo foi velado, nesta madrugada, na capela do Instituto do Coração, na presença dos pais, do governador Franco Montoro e do único ministro presente, Francisco Dornelles, da Fazenda, na condição de sobrinho do Presidente.

As 8 horas, prevê-se a saída do esquife presidencial do Instituto do Coração, sobre um carro do Corpo de Bombeiros, coberto pela Bandeira Nacional. Depois de cumprir o roteiro previsto, com parada para as homenagens oficiais do Governo do Estado de São Paulo, o esquife será conduzido ao aeroporto de Congonhas, de onde seguirá às 11h30m em avião da Presidência da República, acompanhado de seus pais. Em Brasília o corpo permanecerá 48 horas, seguindo depois para a cidade mineira de Barbacena, a mais próxima de sua cidade natal, São João Del Rei, onde será sepultado.

No percurso de São Paulo, seus pa-



No muro do Cemitério do Araçá, próximo do Hospital das Clínicas, a pichação

rentes seguirão em outros carros a viatura que transportará o esquife, que será seguido também de dois carros transportando os profissionais de imprensa. O cerimonial da Presidência da República prevê que o cortejo popular que levará Tancredo Neves ao aeroporto demorará duas horas, do Hospital ao terminal de autoridades de Congonhas.

O Secretário da Segurança Públi-

credo receberá homenagens do Governador Franco Montoro, do Secretariado estadual, do Prefeito Mário Covas, do Comandante do II Exército, General Sebastião Ramos de Castro e demais autoridades militares da área, com honras de Chefe de Estado. Haverá uma salva de 21 tiros.

O Secretário da Segurança Pública, Michel Temer, confirmou que todas as providências foram adotadas para evitar manifestações isoladas em vários pontos da cidade e concentrar a população no cortejo fúnebre que seguirá do obelisco ao aeroporto, pela avenida 23 de Maio.

Acrescentou que o cortejo deverá chegar à ala oficial do aeroporto de Congonhas por volta do final da manhã, para que o corpo de Tancredo Neves chegue a Brasília no início da tarde, para ser velado no Palácio do Planalto.

O Comandante do Policiamento da Capital, Coronel PM João Pessoa do Nascimento, informou que a Polícia Militar mobilizará, hoje, aproximadamente mil homens.

O Superintendente Regional da Polícia Federal, Delegado Romeu Tuma, também confirmou que o esquema foi adotado para dar vazão à emoção popular, evitando manifestações isoladas na Região Metropolitana.

Brasil soube da notícia pela TV poucos minutos depois da morte

A população brasileira soube da morte de Tancredo pela TV. As 22h29m, a Rede Globo interrompeu a principal reportagem do Fantástico, sobre os perigos da obesidade, para estampar o rosto sério do Secretário de Imprensa, Antônio Brito. Seu energético pedido de silêncio aos repórteres — "Senhores, por gentileza" — Não deixou dúvidas quanto à gravidade das notícias que trazia. Logo após o comunicado, a cantora Fafá de Belém entrou no ar, cantando o Hino Nacional, acompanhada apenas por um piano.

A Rede Bandeirantes também interrompeu o seu "Bola na Mesa" para anunciar, imediatamente, a morte do Presidente da República. Segundo editores da emissora, a morte de Tancredo já era do conhecimento

da Divisão de Jornalismo minutos antes do anúncio oficial, através de um telefonema do jornalista José Augusto Ribeiro ao Instituto do Coração. José Augusto foi o porta-voz de Tancredo Neves durante toda a sua campanha, e resolveu aguardar o anúncio oficial. Após o comunicado, a emissora optou por retratar a dor das pessoas que esperavam notícias na frente do hospital, já estampando uma tarja negra na tela, em sinal de luto.

A Rede Manchete de Televisão interrompeu sua programação de domingo, quando transmitia Intervideo, para anunciar a morte de Tancredo Neves. A notícia foi dada pelo repórter Heraldo, da sucursal da Rede em São Paulo.

**RUSSIA**

EXCURSÃO MATRIOSKA — Saída: 07 de julho  
EXCURSÃO ASIA MENOR — Saída: 14 de agosto

Hóteis de 1.ª c/banho privativo, traslados, 3 refeições,  
Excursões diárias e entradas para teatro.

**SIGA** Agência de Turismo Ltda.  
Rua São José, 90 - 1007/8  
Tel.: (PABX) - 221.8882 - Embaixur 0800016009

**BRASIMET**

**BRASIMET COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.**

COMUNICA O SEU NOVO ENDEREÇO, A PARTIR DESTA DATA.

**RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36 - 8.º ANDAR**  
TEL.: 262.3332

**FAÇA SUA QUEIXA QUE NOS FAZEMOS A SUA DEFESA.**

Se você é consumidor, não deixe escapar essa.

**O GLOBO**  
EM DEFESA DO CONSUMIDOR, TODA 4ª FEIRA